

Nova gestão e velhos problemas na agenda

Com transmissão direta pela TV PUC para todo o estado de São Paulo, foi empossada, na última quinta-feira, 28/11, a nova Reitoria da PUC-SP, chefiada pelo professor Antonio Carlos Ronca, tendo como vice-reitores Sueli Cristina Marquesi (acadêmica), Adhemar De Caroli (administrativo), e Américo Paula e Silva (comunitário).

A posse constituiu-se num espetáculo televisivo (esta foi a primeira posse de Reitoria no Brasil transmitida diretamente por uma TV), dirigido de maneira extremamente competente pela equipe da TV PUC. Procurou-se mostrar a face empreendedora da PUC e sua inserção diferenciada na sociedade, voltada para a construção de um saber comprometido com a igualdade, como assinalou o professor Ronca em seu discurso de posse. Os depoimentos de entrevistados e as reportagens apresentadas pela TV mostraram uma universidade moderna, que assume o seu papel de maior destaque social exatamente na gestão do professor Ronca.

PROBLEMAS

Mas nem tudo são flores. A nova Reitoria terá pela frente velhos problemas que exigirão uma postura diferenciada daquela que vinha sendo tomada até agora. Pelo lado dos professores, por exemplo, a discussão sobre contrato de trabalho já se arrasta por mais de dois anos, sem que se consiga vislumbrar, no momento, uma proposta clara que melhore as condições de trabalhos de nossos docentes. Os funcionários aguardam também, há um bom tempo, a implantação definitiva do almejado Plano de

Cargos e Salários e os estudantes debatem-se com mensalidades que estão no limite dos preços praticados pelo mercado.

Ouvidos pelo *PUCviva*, o professor Ronca e sua equipe de trabalho apresentaram algumas prioridades que deverão constituir-se em suas principais preocupações até o final do século.

Nos próximos dias, segundo o Reitor, a equipe de trabalho deverá reunir-se para formular novas estratégias a fim de atacar os diversos problemas da universidade, entre eles, o professor Ronca destaca a criação de um fórum de coordenadores e um melhor entrosamento entre pós e graduação, no âmbito acadêmico. A continuidade da implantação do Plano de Cargos e Salários para os funcionários administrativos e uma rediscussão da relação entre o câmpus de Sorocaba e a PUC, já que aquela unidade vem provocando uma enorme sangria aos cofres da universidade.

Outra providência deverá ser a formulação de uma nova política de segurança no câmpus, que envolva também a realização de festas. Neste sentido, o professor Américo de Paula e Silva demonstrou suas preocupa-

ções, declarando que a PUC deverá, a partir deste nova gestão, apresentar novos critérios de segurança que envolvam não só a convivência interna, mas todo o nosso relacionamento com as demais escolas do bairro. Para tanto, já estão sendo retomados contatos com os principais colégios e faculdades localizados ao redor da PUC.

CONTRATO DE TRABALHO

A professora Sueli Marquesi é a única figura que muda nesta Reitoria. Para que uma discussão maior sobre o contrato possa ser encaminhada faz-se necessário uma melhor conhecimento dos diversos ângulos da questão à qual a professora, e ex-vice diretora da Faculdade de Comunicação e Filosofia, pretende dar um tratamento onde o planejamento acadêmico seja enfatizado.

Mas o que mais vem tirando o sono do professor Ronca (e certamente de seu vice-administrativo) é o pagamento da 2ª parcela do 13º, pois as perspectivas financeiras não são nada animadoras. Essa deverá ser uma das prioridades centrais dos primeiros dias da nova gestão, depois que a festa acabar.

PUCviva
viva
viva
viva

★★★ ROLA NA RAMPA

Discriminação na PUC

O **PUCviva** recebeu uma pequena carta de funcionárias do pós-graduação, indignadas com a atitude de uma pessoa que, no último dia 22, impediu que um funcionário da limpeza compartilhasse com ela o elevador considerado "social" do prédio novo.

As funcionárias questionam o sentido de democracia, tão lembrado, mas esquecido muitas vezes na prática desta universidade pois, segundo algumas fun-

cionárias da limpeza, as reclamações de usuários dos elevadores contra a presença de funcionários da limpeza, dividindo com eles o mesmo espaço, já é comum na universidade.

Vale a pena lembrar que a lei municipal, promulgada recentemente pela Câmara Municipal, que extingue a discriminação no uso de elevadores ditos "sociais", foi elaborada pela vereadora Aldaiza Sposati, também professora da casa.

Fim de ano

A Reitoria concordou com a data da festa de fim de ano, que deverá acontecer no próximo dia 20. Porém, não irá conceder os dias 23 e 30, segundas-feiras que antecedem o Natal e Ano Novo. A Reitoria acha que vários setores não devem fechar, mas recomendou que aqueles funcionários que puderem usem portarias ou, façam valer a cláusula do acordo interno que prevê a compensação de faltas.

PUC 50 ANOS

A **Assembléia Legislativa do estado de São Paulo** presta homenagem aos 50 anos da PUC. A sessão solene acontecerá nesta segunda-feira, dia 2 de dezembro, no **Palácio Nove de Julho**, às 20 horas.

PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Virginia Florenzano e Rita Feital. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Novo calendário

Já está sendo divulgado pelas unidades acadêmicas da PUC o calendário para o próximo ano. Novamente as aulas deverão começar mais cedo sendo que o primeiro dia letivo de 1997 deverá ser 24 de fevereiro. Para os cursos que ministram aulas aos sábados, o primeiro semestre terminará dia 14 de junho e

para os demais o último dia letivo será 4 de julho. A Reitoria espera que o início das aulas não sofra atrasos, como ocorreu no início do primeiro semestre de 96 quando vários cursos resolveram, por conta própria, adiar o início de suas aulas para a primeira semana de março. É ver para crer.

SOROCABA: CONVÊNIO NA SAÚDE

Na semana passada, foi celebrado um novo convênio entre a PUC-SP, através do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB), com a Secretaria Municipal de Saúde da Pre-

feitura de Sorocaba. O hospital Santa Lucinda é o mais importante da região e o convênio é um reflexo da profunda relação que a PUC mantém com a comunidade sorocabana.

ENTREGA DE PRÊMIOS

No dia 11/dezembro, às 9h, na sala P65, durante a sessão plenária do CEPE serão entregues os prêmios do 5º Encontro de Iniciação Científica para os melhores trabalhos por área de conhecimento. Os nomes dos selecionados serão divulgados na próxima edição do jornal PUCviva.

Os certificados de apresentação e atestado de participação já podem ser retirados na sala P66 - CAPT, no Prédio Velho.

De Olho na PUC

Nesta terça-feira, 03/12, os trabalhos selecionados no concurso "De Olho na PUC" serão apresentados à comunidade. Foram ao todo 134 trabalhos entre fotos e vídeos, retratando o cotidiano da PUC, que estarão concorrendo a uma viagem a New York, entre outros prêmios. A festa acontecerá no saguão da Biblioteca Central e às 19h30 serão entregues os prêmios aos vencedores.

TESES

As implicações jurídico-ambientais da exploração madeireira na Amazônia, por José Roque Nunes Marques, mestrado em Direito. Dia 03/12, 9h.

Municipalidade e educação: estudo de projetos municipais de educação especial, por Plínio Toldo, doutorado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 03/12, 9h.

Varadouros da liberdade: empates no modo de vida dos seringueiros de Brasília - Acre, por Carlos Alberto Alves de Souza, doutorado em História. Dia 04/12, 14h.

Avaliar e ensinar a avaliar: conflitos e possibilidades, por Anamérica Prado Marcondes, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 04/12, 15h.

O Brasil vai a Portugal um olhar português na ritualidade diplomática brasileira, por Ana Cristina Giacomo Minervino, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 05/12, 9h.

Capitalismo, crise e Estado, por Antônio Carlos de Moraes, doutorado em Ciências Sociais. Dia 06/12, 14h.

Ostrabalhadores em luta pela terra no Triângulo Mineiro:

1989/1996, por Luzia Marcia Rezende Silva, mestrado em História. Dia 06/12, 14h.

Instituto Cajamar: recuperando sua trajetória, visões e concepções de educação, por Maria Isabel França, mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 09/12, 14h.

Fragmentos de uma história da cidadania no Brasil: ilustrações das expressões humorísticas de Jô Soares, por Evandro Cantanhede de Oliveira, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 09/12, 14h.

EXPOSIÇÃO

A Faculdade de Ciências Sociais, os Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e História e o Museu da Cultura convidam para o coquetel de inauguração de exposição interativa e lançamento de vídeo comemorativo dos 25 anos da Faculdade de Ciências Sociais da PUCSP. Dia 4/12, 20h, no Museu da Cultura (mesanino do Tuca). A exposição vai até 6/12, das 10 às 20h, e haverá uma remontagem durante a semana de recepção do calouros de 1997.

COLÓQUIO

De 4 a 6 de dezembro haverá, no auditório da COGEAE (R. Caio Prado, 102 - Consolação), o II Colóquio do Centro de Pesqui-

sas Sociosemióticas. Para aqueles que fizeram inscrição aqui na PUC também serão aceitas inscrições no local (R\$ 15,00 por dia frequentado).

PALESTRA

O Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL) promove a palestra **Genres, Mondes et Places Discursives**, por Frederic François. Dia 4/12, 14h30, no anfiteatro do LAEL. Maiores informações pelo telefone 263-0211, ramal 374.

SEMINÁRIO

O Grupo PET - Ciências Sociais promove o seminário **A História das Ciências Sociais no Brasil** (Nacional Desenvolvimentismo). Dia 4/12, 15h, sala P-76. Entrada franca.

O Centro de Documentação e Informação Científica "Prof. Casemiro dos Reis Filho", CEDIC, juntamente com a PUCSP promovem o seminário **Memória Universitária e Patrimônio Arquivístico**. Dia 5/12, das 14 às 18h, no auditório 239 (2.º andar Prédio Novo). Ao final do evento acontecerá o coquetel de lançamento do volume 1 do diretório dos arquivos da PUCSP. Sob a coordenação da professora Yara Aun Khoury.

Paulo Freire recebe título de doutor honoris causa

O educador Paulo Freire recebeu, na última reunião do Consun, dia 27, o título de doutor honoris causa concedido pela PUC em reconhecimento à importância de seu trabalho de mais de 50 anos no campo da educação. Freire é professor de pós-graduação nesta universidade desde que voltou do exílio.

A homenagem aconteceu na primeira parte da reunião do Conselho e o título foi entregue pelo professor Antonio Novoa, da Universidade de Lisboa. O fato de a homenagem ter sido prestada com a participação de um representante de uma tradicional universidade européia, e o significado que tem Freire para o desenvolvimento do estudo e da prática da educação em quase todo o mundo, a homenagem ganhou importância além-PUC, além-Brasil e além-mar.

Nos seus 50 anos de existência, a PUC concedeu poucos títulos deste porte. Entre eles, estão Dalai Lama e dom Helder Câmara, primaz do Brasil por muitos anos. Foi uma justa homenagem a Paulo Freire, o criador da educação como instrumento de libertação.

PROFESSOR FERNANDO: EMOÇÃO E ALEGRIA

O Consun da semana passada foi carregado de emoção. O professor Fernando José de Almeida também recebeu uma homenagem ao deixar o cargo de vice-reitor acadêmico. O reitor Antônio Carlos Ronca comunicou aos conselheiros que o professor Fernando não continuaria na nova gestão da Reitoria, cuja posse foi na quinta-feira passada. Em seu lugar, assume a professora Sueli Marquesi, vice-diretora da Comfil e coordenadora do programa pós-graduado em Língua Portuguesa.

O reitor destacou que o professor Fernando, à frente da vice-reitoria acadêmica, cumpriu o seu papel com muito trabalho, dedicação, lealdade e companheirismo. Para o professor Ronca, foi difícil lidar com o pedido de afastamento do professor Fernando porque trata-se de um amigo e companheiro há mais de 30 anos.

A professora Úrsula Karsch, em nome da Pós-graduação da PUC, também cumprimentou e agradeceu ao professor pelos serviços prestados.

O presidente da AFAPUC, Anselmo Antônio da Silva, em nome dos funcionários, elogiou

o vice-reitor acadêmico pelo seu trabalho e lembrou que o afastamento da direção da universidade não significa distanciamento, pelo contrário, agora estariam mais próximos no dia-a-dia da PUC.

O professor Jeronimo Stecca, do CCMB de Sorocaba, agradeceu o grande trabalho desenvolvido pelo vice-reitor acadêmico junto àquele câmpus.

Fernando Torres Londoño, professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, destacou o empenho e a capacidade de diálogo do professor Fernando. Fato que também foi lembrado pelo representante da Associação dos Pós-Graduados da PUC, Renato Gonçalves, o Telê.

O professor Fernando José de Almeida agradeceu a manifestação de todos e ressaltou o árduo trabalho que foi o processo formidável de integração dos conselhos superiores e esta etapa que está sendo fechada coletivamente com o trabalho de todos: Reitoria, Conselhos e toda a comunidade. Lembrou que talvez nenhuma outra universidade seria capaz de desenvolver um processo democrático de discussão do Contrato de Trabalho como este que está acontecendo na PUC.

Como fica seu salário

Conforme o acordo fechado pela Apropuc e Afapuc com a Reitoria, os salários deverão subir, no próximo ano, 12,68%. Este aumento estará dividido em três parcelas de 4,06% nos meses de janeiro, fevereiro e março. Em agosto, as associações deverão sentar-se de novo com a Reitoria para negociar novos índices, caso as mensalidades ultrapassem os patamares de 23,68%. Nesta página publicamos os novos salários de professores e funcionários.

PROFESSORES

Categoria (base 40 hs)	janeiro 4,06%	fevereiro 4,06%	março 4,06%
Titular	5.356,42	5.573,80	5.800,09
Associado	4.589,05	4.775,37	4.969,25
Ass. Doutor	3.921,34	4.080,54	4.246,21
Ass. Mestre	2.806,85	2.920,81	3.039,40
Aux. Ensino	2.211,97	2.301,78	2.395,23

FUNCIONÁRIOS

CARGOS	Janeiro/97 4,06%	Fevereiro/97 4,06%	Março/97 4,06%
Auxiliar copa, op. cópias, servente, recepcionista	739,99	770,03	801,30
Vigia	757,56	788,31	820,32
Aj. Laboratório, ascensorista, copeiro, porteiro	790,86	822,96	856,38
Aux. laboratório, aux. serviços gerais, bombeiro, escriturário I, manobrista, porteiro encarregado, servente enc., telefonista, vigia enc., copeira enc.	824,16	857,62	892,43
Oficial de manutenção predial, preparador de laboratório, telefonista enc.	944,86	983,23	1.023,15
Escriturário II, motorista, oficial-gráfico, resp. manutenção predial	1.059,29	1.101,26	1.143,96
Operador composer, operador terminal, tec. laboratório, analista microinf. trainee	1.225,23	1.275,60	1.327,38
Operador Jr.	1.506,79	1.567,96	1.631,62
Enc. Serv. Administrativos, projetista gráfico, enc. serv. técnico-adminis., analista microinformática Jr.	1.633,92	1.731,47	1.801,72
Produtor Editorial	2.017,72	2.099,64	2.184,89
Ass. Social, bibliotecário, operador sênior, supervisor patrimônio móvel-almojarifado, psicólogo	2.418,35	2.516,54	2.618,71
Produtor Editorial II, Assistente: acadêmico, eco-financeiro, RH, serviços administrativos, tec. planejamento, jurídico	2.795,05	2.908,53	3.026,61
Bibliotecário-chefe	3.515,14	3.657,86	3.806,37
Ass. jurídico, contador geral, consultor geral bibliotecas, sec. registro acadêmico, tesoureiro	3.924,10	4.083,42	4.249,21
Auditor interno, sec. geral universidade, coordenador: ass. jurídica, ass. técnica de planejamento, econômico-financeiro, RH, serviços administrativos	4.323,69	4.499,23	4.681,90

NÓS e o 3º ELES

Entre os dias 5 a 10 do último mês de agosto, 35 alunas e alunos da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo estiveram presentes no 3º ELES - Encontro Latino-Americano de Estudantes de Sociologia, na cidade de Buenos Aires, Argentina.

Embora tenha sido a partir de enorme insistência de nossa parte, e de intensas discussões, é devido destacar nossos agradecimentos à vice-reitoria da PUC/SP por respaldar e financiar parte do custo que garantiu nossa participação naquele evento, diga-se de passagem, brilhante.

O grupo da PUC era visivelmente o mais heterogêneo: nisseis, negros e brancos, todos muito unidos nas atividades acadêmicas e culturais. O grupo da PUC subdividiu-se basicamente em três grupos que se hospedaram em hotéis distintos e tinham como ponto de encontro a Universidade de Buenos Aires, local onde realizou-se o Encontro, além de outros diversos espaços onde rolaram as atividades culturais.

Os vários trabalhos apresentados pelos alunos e alunas da PUC provocaram discussões atualíssimas e foram acolhidos com visível deferência. Falamos sobre crianças e adolescentes

de rua, movimento RAP, juventude e violência, religiões afro-brasileiras, reforma agrária, meio ambiente, racismo, machismo e outras formas de intolerância.

A desenvoltura, espontaneidade e autenticidade do grupo e sobretudo as apresentações dos trabalhos garantiram não apenas o sucesso de nossa representação, como também se chocaram com países que postulam radicalmente a luta de classes como possibilidade única de superação de todos problemas e elegem os Estados Unidos como o grande e principal inimigo.

Colômbia, Bolívia e parte da delegação do Chile manifestaram com veemência suas divergências e reafirmaram suas inspirações na luta de classes como solução geral para os problemas sociais.

Seduções à parte, deixamos registrada nossa confiança na luta contra as mais variadas intolerâncias, sobretudo a de gênero e racial, que tudo indica, têm garantido o processo de exploração e exclusão de no mínimo metade da população brasileira.

Demonstramos também que estamos convecidos de que os pactos econômicos, Nafta, União Européia, Mercosul e outros pulverizam uma falsa idéia de unidade e covardemente acentuam

as mais diversas intolerâncias, haja vista recentemente o processo de expulsão dos "sans-papiers" da França.

Nesse sentido, mesmo a quatro anos do século XXI, no Brasil ainda é possível produzir "músicas" associando uma menina negra a coisa e bicho, "veja, veja os cabelos dela. Parece bombril de arear panela" (...) "Essa negra fede, fede de lascar. Bicha fedorenta, fede mais que gambá", numa afronta às crianças negras no que diz respeito à sua constituição biológica, à formação da auto-estima e seu desenvolvimento pleno enquanto ser humano. Isso não pode ser confundido com contradição de classes.

Por fim, antes que eu esqueça: quero agradecer publicamente a Ademir, Roberto Pamplona, Paraná, Marco Aurélio e a todo o grupo da PUC pela solidariedade manifestada quando constatei em pânico que havia esquecido minha carteira no avião. Muito obrigado!

O Ventre Livre e a Rua

Edmar Silva - IC

(Centro de Ciências Humanas - Faculdade de Ciências Sociais)

Profª. Dra. Teresinha Bernardo
- Orientadora

(Centro de Ciências Humanas - Departamento de Antropologia)